

A ABIN mantém seu assessoramento à Presidência da República no tocante à questão da Venezuela, conforme disposto na Política Nacional de Inteligência e na Lei 9.883/99, que regem as competências da Inteligência de Estado.

O último adido de Inteligência na Venezuela foi retirado quando a embaixada do Brasil foi fechada em março de 2020. Após a reabertura da embaixada, em 2023, ainda não foi possível reabrir a adidância da ABIN.